

RT/PISF/SLG/059-11

RELATÓRIO TÉCNICO

1. ASSUNTO

Realização de capacitação em Planejamento para a Sustentabilidade (Módulo VII) para os moradores da Vila Produtiva Rural (VPR) Baixio dos Grandes, localizada no município de Cabrobó - PE.

2. DADOS GERAIS

Programa Relacionado: Programa de Reassentamento das Populações, item 08 do Projeto Básico Ambiental - PBA do PISF.

Público-Alvo: Moradores da VPR Baixio dos Grandes (Cabrobó - PE).

Carga horária: 05 horas.

Data: 25 de maio de 2011.

Nº de Participantes: 53.

3. INTRODUÇÃO

O Programa de Reassentamento das Populações contempla as medidas e ações que deverão ser desenvolvidas junto às famílias proprietárias e não proprietárias, residentes nas áreas afetadas pelas obras de implantação do Projeto de Integração do Rio São Francisco com Bacias Hidrográficas do Nordeste Setentrional, para a sua realocação e reassentamento nas Vilas Produtivas Rurais – VPRs, garantindo suas inter-relações sociais e econômicas em condições melhores, ou no mínimo, similares às que viviam anteriormente ao empreendimento.

Neste contexto, elaborou-se o Plano Estratégico de Implementação do Programa, dotado de ações que visam garantir aos reassentados um processo de transferência adequado, consolidado com a formação de comunidades autônomas nas dimensões da participação social, da geração de renda e da gestão ambiental das VPRs. Este plano prevê a realização de oficinas divididas em 10 (dez) módulos de capacitações, que contribuirão para o fortalecimento das



3. INTRODUÇÃO

inter-relações sociais, econômicas e ambientais das famílias beneficiadas pelo Programa.

Neste documento relata-se a aplicação da capacitação em Planejamento para a Sustentabilidade (Módulo VII) para os moradores da VPR Baixo dos Grandes, localizada no município de Cabrobó - PE.

3.1. Metodologia para Desenvolvimento do Módulo VII – Planejamento para a Sustentabilidade

A capacitação em Planejamento para a Sustentabilidade nas Vilas Produtivas Rurais está pautada numa Programação de Capacitação (Anexo I) e sua realização está organizada em 06 (seis) momentos distintos, porém relacionados entre si. São eles:

a) Momento Prático I

Neste momento os participantes são divididos em grupos para resgate e potencialização dos elementos da Matriz FOFA construída durante a realização do Módulo VI (Sustentabilidade nas Vilas Produtivas Rurais). Esta fase da capacitação é concluída com a socialização dos resultados em plenária.

b) Parada para reflexão

Em seguida realiza-se um intervalo para fortalecer a integração dos participantes e promover uma reflexão inicial sobre os assuntos abordados no primeiro momento da capacitação. Neste momento é servido um lanche aos participantes.

c) Momento Teórico I

Consiste em uma exposição dialogada sobre os conceitos e objetivos inerentes ao Plano de Ação a ser elaborado pelos moradores das VPRs.

d) Momento Prático II

Com base na Matriz FOFA potencializada, ocorre a construção participativa do Plano de Ação da VPR para os elementos priorizados a partir dos eixos da matriz da sustentabilidade: Produção e Segurança Alimentar, Organização e Interação Comunitária e Saúde, Educação e Meio Ambiente. Observa-se que para cada um dos eixos da matriz ocorre a formação de um Grupo de



3. INTRODUÇÃO

Responsabilidade o qual irá coordenar e acompanhar as ações previstas no plano.

Ressalte-se que para construção do Plano de Ação utiliza-se o método ZOOB/Metaplan, o qual se caracteriza por sua flexibilidade e adaptabilidade as mais diversas situações e compõe-se pela integração de três elementos distintos: o marco lógico, o instrumental METAPLAN (técnicas de visualização e moderação) e a sistemática básica de planejamento.

e) Momento Prático III

Na sequência realiza-se uma reunião com os Grupos de Responsabilidade formados durante a capacitação para a definição das responsabilidades referentes à execução e acompanhamento do Plano de Ação: definição da estruturação dos grupos (coordenação) e de datas (acompanhamento).

f) Avaliação da Capacitação

A avaliação é realizada ao final dos trabalhos de capacitação, utilizando-se questionários individuais preenchidos pelos participantes, nos quais constam questões relativas ao transporte utilizado, alimentação, qualidade das informações, participação dos moradores, entre outros.

Ressalte-se que, antes do encerramento do evento, a equipe técnica deverá abrir espaço para ouvir e dar encaminhamento às demandas dos reassentados, no que concerne aos assuntos não discutidos durante o evento e que tenham importância no desenvolvimento sustentável da VPR.

4. DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS

A capacitação sobre Planejamento para a Sustentabilidade foi realizada com os moradores da VPR Baixio dos Grandes na sede da Associação dos Moradores da Vila, no dia 25 de março de 2011, no período das 08:00 h às 13:00 h. Participaram do evento 53 (cinquenta e três) pessoas, sendo: 50 (cinquenta) moradores e 03 (três) técnicos da CMT Engenharia (Anexo II - Lista de Presença dos Participantes da Capacitação).

4.1. Atividades Desenvolvidas

Os trabalhos foram iniciados com o credenciamento e apresentação dos participantes. Em seguida houve o detalhamento da programação das atividades previstas e exposição dos



4. DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS

objetivos do Módulo VII.

No momento da elaboração do “acordo de convivência” para a realização da oficina, os participantes confirmaram o acordo realizado na oficina anterior, não sendo necessária a formulação de um novo acordo.

a) Reflexão sobre a Matriz FOFA

A atividade teve início com a exposição dos painéis contendo a matriz de polaridades (bom/ruim) construída durante a capacitação anterior (Módulo VI). Em seguida, os participantes foram convidados a realizar um trabalho em grupo tendo como objetivo a potencialização da matriz de polaridades com novos elementos. Para a execução dessa atividade os participantes foram divididos em 03 (três) grupos, conforme as dimensões da sustentabilidade: Produção e Segurança Alimentar, Organização e Interação Comunitária, e Saúde, Educação e Meio Ambiente.

Dando continuidade à atividade, um representante de cada grupo apresentou em plenária o diagrama da Matriz FOFA contendo os novos elementos identificados.

Em seguida disponibilizou-se um intervalo para que os participantes tivessem a oportunidade de fortalecer as interações e promover uma reflexão sobre os assuntos abordados. Nesta ocasião serviu-se lanche aos participantes, respeitando o acordo de convivência.

b) Construção do Plano de Ação

Por meio de explanação dialogada foram apresentados os conceitos e objetivos de um Plano de Ação, bem como sua importância para o ordenamento, monitoramento e avaliação das ações a serem executadas. Além disso, foram apresentados os principais elementos estruturantes do plano e a metodologia a ser aplicada durante sua construção, considerando as dimensões da sustentabilidade trabalhadas na elaboração do diagrama da Matriz FOFA. A todo o momento, os participantes foram convidados a opinar sobre o conteúdo apresentado, sendo esclarecidas as dúvidas em relação ao tema gerador.

Concluída a apresentação, verificou-se o aprendizado, indagando se existiam dúvidas em relação ao conteúdo teórico.



4. DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS

c) Elaboração do Diagrama do Plano de Ação

Utilizando o método ZOOOP/Metaplan foi elaborado um painel contendo 07 (sete) tarjetas para a construção do diagrama do Plano de Ação, sendo elas: Situação Prognosticada (situação desejada), elemento priorizado, caracterização do elemento priorizado (Por que fazer?), definição da ação (O que fazer?), estratégias (Como fazer?), o período de ação (Quando fazer?) e os responsáveis pela ação (Quem Fazer?).

Em seguida, a plenária foi convidada a hierarquizar, por grau de relevância, os elementos identificados nas matrizes de sustentabilidade e a refletir sobre eles, respondendo as questões expostas no painel em novas tarjetas, a fim de construir o Plano de Ação para cada um dos eixos já mencionados.

Dando continuidade à atividade, as opiniões geradas foram socializadas e consensuadas em plenária, de forma a se obter a real representação da necessidade dos participantes. Ressalte-se que as definições de “Quando fazer?” e “Quem fazer?”, foram trabalhadas somente em plenária, a fim de proporcionar a formação dos Grupos de Responsabilidade (GRs) por diretriz de sustentabilidade.

d) Formação dos Grupos de Responsabilidade – GRs

Após a elaboração do diagrama, os participantes foram convidados a formarem os Grupos de Responsabilidade. A definição dos integrantes dos Grupos de Responsabilidade foi resultado espontâneo da vontade e interesse dos membros da comunidade.

A composição dos Grupos de Responsabilidade é apresentada no Quadro 01, a seguir.

Quadro 01. Membros dos Grupos de Responsabilidade.

DIMENSÕES DA SUSTENTABILIDADE	MEMBROS DOS GRUPOS
PRODUÇÃO E SEGURANÇA ALIMENTAR	<ul style="list-style-type: none"> – Maria Célia Gomes de Oliveira – Maria Rosinalva de Carvalho – Ana Maria Pereira dos Callou Santos – Ana Paula Ribeiro da Silva Pereira – Genivaldo Ferreira da Silva – Neirimar Ribeiro de Carvalho – Antonia Maria Gonçalves de Andrade



4. DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS

SAÚDE, EDUCAÇÃO E MEIO AMBIENTE

– Fábio Junior Vieira da Silva
– Edimilson Vieira de Sousa
– Maria Lucineide Gomes Andrade

ORGANIZAÇÃO E INTERAÇÃO COMUNITÁRIA

– Francilene Santos Silva
– Maria Fracineide da Silva Amando
– Maria de Lourdes Ferreira

Depois de identificados os referidos integrantes apresentou-se uma proposta-modelo de carta de compromisso para confirmação das responsabilidades.

Em seguida os integrantes dos grupos definiram seus coordenadores e sua agenda de trabalho, garantindo o processo de implementação, monitoramento e avaliação das ações previstas no Plano. As cartas de compromisso, que tratam das atribuições e responsabilidades dos integrantes dos GRs, foram lidas e assinadas por eles, ficando à disposição dos grupos (Anexo III - Cartas de Compromisso assinadas).

Finalmente, os resultados foram sistematizados em um documento o qual foi lido e apreciado por todos. Posteriormente, o mesmo foi impresso em duas vias e fornecido à comunidade.

Nos Quadros 02, 03 e 04 a seguir são apresentados os Planos de Ação construídos com os elementos considerados prioritários pela comunidade, considerando-se os eixos das matrizes de sustentabilidade: Produção e Segurança Alimentar, Organização e Interação Comunitária, e Educação, Saúde e Meio Ambiente.



Quadro 02. Plano de Ação - Produção e Segurança Alimentar.

Elemento Priorizado	Por que Fazer? (Caracterização do elemento priorizado)	Para que fazer? (Objetivo)	O que fazer? (Ação)	Como fazer? (Tarefas / estratégias)	Quando fazer? (período de ação)	Quem irá fazer? (responsabilidades)
Capacitação ao agricultor	- Falta de conhecimento.	- Para que possamos ter mais conhecimento.	- Vamos unir as forças.	- Reunir o grupo.	27/05/2011	<ul style="list-style-type: none"> - Maria Rosinalva de Carvalho; - Ana Maria Pereira dos Callou Santos; - Ana Paula Ribeiro da Silva Pereira; - Genivaldo Ferreira da Silva; - Neirimar Ribeiro de Carvalho; - Antônia Maria Gonçalves de Andrade; - Maria Célia Gomes de Oliveira.
	- Orientação na área agrícola.	- Obter boas produções.	- Seguir as orientações estabelecidas.	- E agir.		
	- Falta de manejo.	- Para nossa sobrevivência.	- Orientação de modo geral.	- Formar equipe.		
	- Falta de orientação sobre veneno.	- Porque não temos informação.	- Procurar recursos / Técnico Agrícola	- Marcar uma reunião com a Secretaria de Agricultura.		
	- Providência quanto aos cuidados nos vasilhames. (Falta de orientação sobre o destino final dos vasilhames de agrotóxicos)	- Produzir alimentos de boa qualidade.	- Planejar e organizar	- Encaminhar um ofício ao órgão competente.		
	- Como trabalhar sem veneno.	- Vamos ficar mais informado	- Recorrer às fontes competentes	- Marcar uma reunião com IPA e Secretaria de Agricultura para solicitar uma palestra com a comunidade de Baixo.		
			- Procurar a Secretaria de Agricultura			



Quadro 03. Plano de Ação - Saúde, Educação e Meio Ambiente.

Elemento Priorizado	Por que Fazer? (Caracterização do elemento priorizado)	Para que fazer? (Objetivo)	O que fazer? (Ação)	Como fazer? (Tarefas / estratégias)	Quando fazer? (período de ação)	Quem irá fazer? (responsabilidades)
Assistência Médica	- Mais médico com frequência.	- Ser atendido com respeito e segurança.	- 01 psiquiatra uma vez por mês.	- Procurar a Secretaria de Saúde para fazer um projeto do P.S.F.	27/05/2011	<ul style="list-style-type: none"> - Fábio Junior Vieira da Silva; - Edimilson Vieira de Sousa; - Maria Lucineide Gomes Andrade.
	- Precisamos ter saúde de qualidade.	- Ter um atendimento de acordo com os deveres e direitos: Ter fichas de urgência.	- Reivindicar à Secretaria de Saúde.	- Levar um ofício de convocação.		
	- Para o bem da Saúde da comunidade.	- Ter mais agentes de Saúde para acompanhar as pessoas.	- Mais um agente de Saúde na área, uma não cobre a mesma.	- Fazer um ofício solicitando ao Secretário de Saúde que se reúna com a comunidade para fazer um projeto do P.S.F.		
	- Precisamos de médico de qualidade.		- Que as mães das crianças.	- Convidar o MI para reunião com a presença de Dra. Elianeiva - Coordenadora Geral dos Programas Ambientais - juntamente com a Secretaria de Saúde e Prefeitura.		
	- Precisamos de enfermeiro qualificado para que cuide da Saúde dos Hipertensos, diabetes, de médico e de psicólogo.		- O transporte, ou seja, ambulância.			



Quadro 04. Plano de Ação - Organização e Interação Comunitária.

Elemento Priorizado	Por que Fazer? (Caracterização do elemento priorizado)	Para que fazer? (Objetivo)	O que fazer? (Ação)	Como fazer? (Tarefas / estratégias)	Quando fazer? (período de ação)	Quem irá fazer?(responsabilidades)
Falta de União	- Existe pouco diálogo.	- Porque é o maior problema.	- Vamos tomar iniciativa.	Procurar a Secretaria de Saúde marcando reunião com a comissão para decidir como vai ser o procedimento da palestra.	27/05/2011 - Levar o ofício.	- Maria de Lourdes Ferreira; - Maria Fracineide da Silva Amando; - Francilene Santos Silva.
	- Mais aproximação.	- Para termos mais desenvolvimento na comunidade.	- Ser mais solidários.	Mandar um ofício solicitando.		
	- Falta de compreensão, entendimento, solidariedade e participação uns com os outros.	- Para que possamos ter fortalecimento em nossa comunidade.	- Ser voluntários nos trabalhos da comunidade.	Agendar com o psicólogo para que tenham um acompanhamento.		
	- Por que atrapalha o desenvolvimento da comunidade.	- Já cansamos de bater na mesma tecla.	- Dialogar com o próximo fazendo com que ele se coloque no seu lugar.			
	- Acabar com o individualismo.	- Por que a união faz a força.	- Se reunir em comunidade para discutir os problemas.			
	- O apoio de todos para o desenvolvimento da comunidade, saber falar e calar nas decisões dos outros, agir com educação, não falar mal dos outros.	- Para vivermos em união e paz.	- Ter mais diálogo.			
	- Se tiver dúvidas, procurar a pessoa exata para resolver os problemas, não misturar os problemas na família com a Associação, deixar a vida particular do próximo que ele	- Para ter uma comunidade desenvolvida, ter orgulho de falar que somos do Baxio.	- Concordar com as decisões dos outros, terem atitude, não esperar só por uma pessoa.			



	resolve.				
	- A indiferença.		- Procurar um psicólogo para aplicar uma palestra envolvendo tudo que é de problema dentro da comunidade.		
			- Colaborar uns com os outros.		
			- Formar grupos religiosos.		
			- Marcar com um profissional da área.		
			- Formar comissão.		
			- Perdoar as fraquezas.		

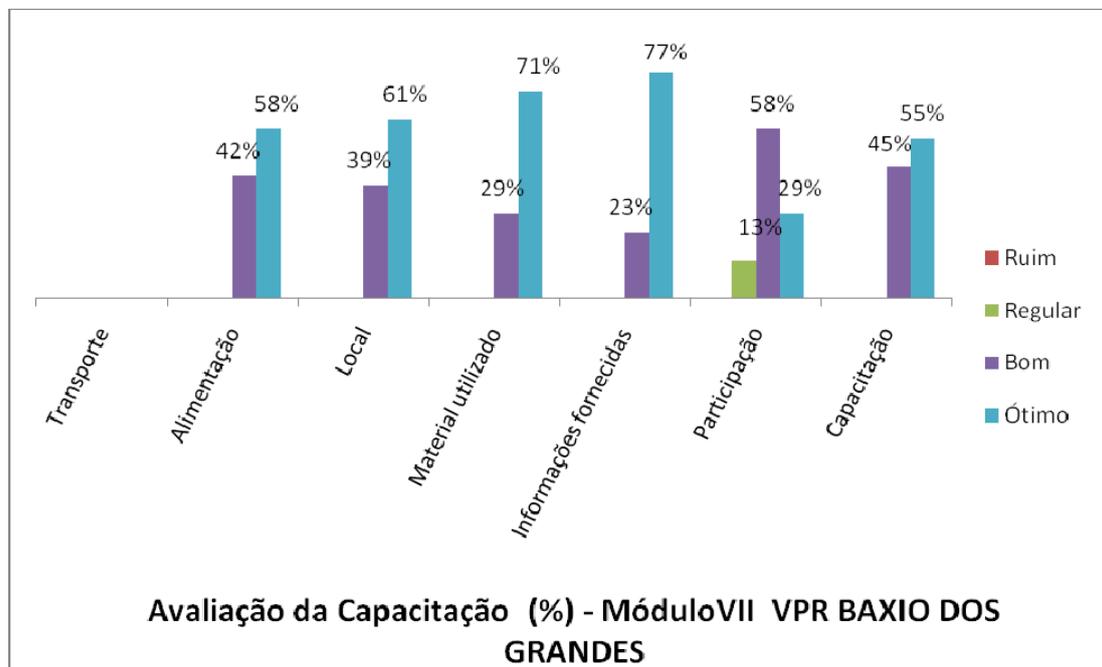


5. AVALIAÇÃO

Objetivando o aperfeiçoamento das próximas capacitações aplicou-se individualmente um questionário (Anexo IV - Ficha de Avaliação da Capacitação), contendo itens de avaliação do evento, tais como: transporte, alimentação, local de realização, material utilizado, informações fornecidas, entre outros. Cabe ressaltar que não houve avaliação do item transporte já que os participantes são moradores da localidade onde ocorreu a capacitação.

No item Capacitação dos 32 (trinta e dois) participantes que avaliaram, 50% a consideraram como “ótimo” e 41% como “bom” e 9% consideraram “regular”, totalizando 100%, conforme demonstra a Figura 01, a seguir.

Figura 01. Avaliação dos participantes sobre a realização da capacitação.



Durante a avaliação os participantes foram convidados a opinar sobre a capacitação por meio de críticas e sugestões. As opiniões obtidas foram:

Críticas:

“Falta pessoas com coragem”. (Se referindo a comunidade no momento de constituição dos grupos de responsabilidade)

Sugestões:

- “Lutar para vencer”.

6. CONSIDERAÇÕES

Considerando as mudanças que se precipitaram na vida das famílias a partir de seu reassentamento, e ainda que as mesmas desencadearam alterações em suas relações sociais, econômicas e políticas, realizou-se a presente intervenção por meio da construção de planos de ação, visando identificar os possíveis mecanismos de atendimento às necessidades observadas pelos moradores no âmbito socioeconômico e ambiental.

Cabe destacar que a estratégia metodológica utilizada favorece o re-pensar, re-discutir e re-construir de soluções para problemas imediatos das comunidades, evitando-se equívocos ou intenções que possam desencadear acontecimentos que prejudiquem o processo de reinserção socioeconômica das mesmas.

Ressalta-se ainda que o desenvolvimento das atividades referentes à construção dos planos de ação propiciou aos moradores reflexões sobre a “vida de reassentado”, a partir de uma análise do ambiente da VPR Baixio dos Grandes, bem como do sistema no qual se encontra inserida. Contudo, para que se tenha sucesso durante a utilização desse instrumento os moradores deverão se comprometer com a solução das situações identificadas, assumindo suas responsabilidades no encaminhamento e monitoramento das ações, de modo a favorecer o bem estar dos moradores e do objetivo social do reassentamento.

Observou-se de maneira geral que as propostas priorizadas nos planos de ação demonstram a iniciativa de se adequar as situações em que a comunidade não tem controle, aproveitar as oportunidades do cenário externo, bem como fortalecer o grupo para reduzir a incidência de ameaças exteriores, por meio da organização e encaminhamento de suas demandas.

Ainda em relação aos fatores externos (oportunidades e ameaças) a comunidade, além de não exercer controle direto para modificá-los, não demonstra habilidade em interagir com esses fatores, principalmente devido ao desconhecimento das funções dos órgãos e entidades públicas.

Este fato pode resultar em dificuldades para o alcance das metas estabelecidas nos planos de ação. Deste modo, durante as atividades intermodulares de acompanhamento dos GRs torna-se necessário apoiar a comunidade no que se refere aos meios de interação com as entidades externas, bem como incentivar a execução de atividades que possam ser efetivadas somente no âmbito da VPR, o que provavelmente motivará os beneficiários a dar continuidade à utilização



6. CONSIDERAÇÕES

de planos de ação como instrumento de gestão.

7. REGISTRO FOTOGRÁFICO



Foto 01: Credenciamento dos participantes da capacitação Planejamento para a Sustentabilidade.



Foto 02: Abertura das atividades da Capacitação em Planejamento para a Sustentabilidade – Módulo VII.



Foto 03: Resgate do processo de elaboração da Matriz FOFA.

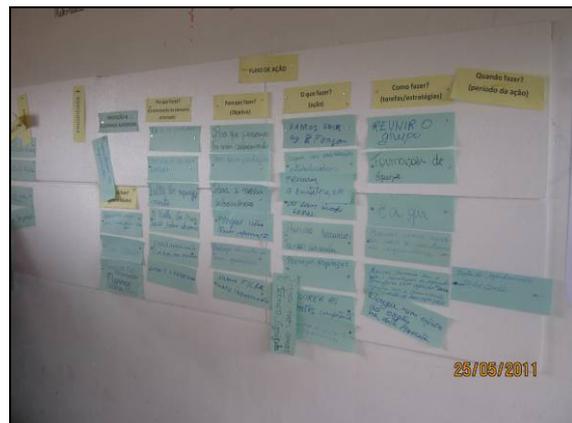


Foto 04: Construção do Plano de Ação - Eixo Produção e Segurança Alimentar.



Foto 05: Parada para reflexão.



Foto 06: Construção do Plano de Ação - Eixo Organização e Interação Comunitária.

7. REGISTRO FOTOGRÁFICO



Foto 07: Assinatura da Carta de Compromisso e reunião com os Grupos de Responsabilidade. Foto 08: Avaliação individual da Capacitação.

8. ANEXOS

Anexo I. Programação da Capacitação;

Anexo II. Lista de Presença dos Participantes da Capacitação;

Anexo III. Cartas de Compromisso assinadas; e

Anexo IV. Ficha de Avaliação da Capacitação.

Salgueiro - PE, 27 de maio de 2011.

Técnicos responsáveis:

Edivam José da Silva

Edivam José da Silva
Tecnólogo em Recursos Hídricos
Analista Ambiental

Valtércio Evangelista da Silva
Pedagogo
Analista Ambiental

Ciente:

Carlos Danger Ferreira e Silva
Eng. Ambiental
Inspetor Ambiental

De acordo:

Mariana Veríssimo Pacheco
Engenheira Agrônoma
Coordenadora Setorial

Anexo I. Programação da Capacitação.

CAPACITAÇÃO EM PLANEJAMENTO PARA A SUSTENTABILIDADE – MÓDULO VII

Horário	Temática	Atividades	Tempo previsto
08:00 às 08:15 h	CRENCIAMENTO	Assinaturas dos participantes e identificação com crachás	15 minutos
08:15 às 08:35 h	ABERTURA	Boas vindas	20 minutos
		Apresentação da equipe, dos participantes e da atividade.	
08:35 às 08:45 h	ACORDO DE CONVIVÊNCIA	Painel de exposição	10 minutos
08:45 às 09:25 h	EXPOSIÇÃO PAINÉIS F.O.F.A	Resgate da memória em plenária dos elementos da Matriz FOFA realizada no Módulo VI.	40 minutos
09:25 às 10:05 h	REFLEXÃO EM GRUPO	Priorização dos elementos para elaboração do Plano de Ação (Matriz FOFA sistematizada impressa).	40 minutos
10:05 às 10:20 h	INTERVALO	Lanche	15 minutos
10:20 às 10:40 h	EXPLANAÇÃO DIALOGADA	Momento Temático – Elaboração do Plano de Ação: - Conceitos, objetivos e justificativa.	20 minutos
10:40 às 12:00 h	REFLEXÃO EM GRUPO/PLENÁRIA	Construção dos Planos de Ação.	80 minutos
12:00 às 12:40 h	REUNIÃO EM GRUPO	Definições com os Grupos de Responsabilidades.	40 minutos
12:40 às 12:50 h	AVALIAÇÃO	Avaliação individual.	10 minutos
12:50 às 13:00 h	ENCERRAMENTO DAS ATIVIDADES	Encaminhamentos.	10 minutos



Anexo II. Lista de Presença dos Participantes da Capacitação.


Participantes




Data: 25/05/2011 Local: UPR Barris dos Carvalhos
 Objetivo: Capacitação MOB VII - Campanha de F1
 São Francisco de Indaial - P/ Municípios de UPR B. dos Carvalhos

Nome	Instituição/CASA	Email	Telefone
Maria Proença dos Santos	77		
Maria Ina Barros da Silva	28		
Maria Celina Oliveira	33		
Antônia Aurim Vitorino	31		
Marcia Lucinda Gomes Andrade	21		
Clarice Viviani da Silva Gonçalves			
Profa Tereza Ribeiro da Silva Pereira			
Carla Graziely de Barros Gomes	38		91614096
Maria Rosalina de Carvalho	24		
Marta			
Maria Francineide S. Almeida	Presidente A.M. (UPR) 285	Oiva francineide@netmail.com	9105-8605
Sebastião do Carmo dos Santos			
Adriani Antônia da Silva			
Marcice Aparecida de Moraes			
Agnival Bispo da Silva			
José Milton Freire			
Suzana Gomes de Oliveira			



Anexo II. Lista de Presença dos Participantes da Capacitação (continuação).

Projeto São Francisco Água a quem tem sede		Participantes		Objetivo Capacitação MOBIL - Planos municipais p/ Subtenentes Autônomos e Flanqueadores da UBR B. dos Carvalhos	
Nome	Instituição/CASA	Email	Telefone		
Paulo Manoel da Silva	08				
João Batista das Neves	05				
Marcelo Antonio da Silva					
Francisco José dos Santos					
Francisco da Hora da Silva					
Fabio Antonio Vieira da Silva					
Mauro Francisco da S. Santos	78				
Carolina da Sozinha Pires de Sousa					
Daniela Esteves Mendes	06				
Rafaela Regina dos Santos	46				
Ubirajara Aristides de Brito					
Dionísio Aristides de Brito	07				
MANEL VIEIRA da SILVA	03				
Marcia de Lourdes Ferreira	49				
Alcivalda Ferreira da Silva					
ROSA CLARA ALTA PEREIRA					
Valmir Soares de Sousa					



Anexo II. Lista de Presença dos Participantes da Capacitação (continuação).


Participantes




Data: 25/05/2011 Local: UPR Baxos dos Grandes

Objetivo: Capacitação nos VII Planos para
Sustentabilidade e gerenciamento de UPR B. dos Grandes

Nome	Instituição/Casa	Email	Telefone
<u>Adrieli Echarada Cilla</u>			
<u>Geizelle Ferreira de S. V.</u>			
<u>Nomeide Adilma Ganzaça</u>			
<u>Francisca de Assis dos Santos</u>			
<u>Reimann Ribeiro de Carvalho</u>	<u>Casa 09</u>		
<u>Antônia Maria e Amadeu</u>	<u>Casa</u>		
<u>Maria Francineide S. Amadeu</u>			
<u>Taquim Tassi da Silva</u>			
<u>Josceide dos Anjos Alves de S. C.</u>			
<u>José dos Anjos dos Santos</u>	<u>77</u>		
<u>José Milton dos Santos</u>			
<u>Alexandre dos Santos</u>	<u>23</u>		
<u>Maria do Socorro Penade Santos</u>			
<u>Valdeci dos Santos</u>	<u>40</u>		
<u>Cláudia Alves de Carvalho</u>			
<u>Priscila Francinete de Oliveira</u>	<u>CNT</u>		
<u>Volperei E. da Silva</u>	<u>CNT</u>		



Anexo III. Cartas de Compromisso Assinadas.

CARTA DE COMPROMISSO COM O PLANO DE AÇÃO A SER ASSINADA PELO GRUPO DE RESPONSABILIDADE

Pelo direito que nos outorga a Comunidade da **Vila Produtiva Rural Baxio dos Grandes**, o **Grupo de Saúde , Educação e Meio Ambiente**, declara que a supracitada comunidade elaborou o Plano de ação durante atividade de capacitação do módulo VII, promovido pela CMT Engenharia, no Projeto de Integração do Rio São Francisco com Bacias Hidrográficas do Nordeste Setentrional - PISF, no dia 25/05/2011.

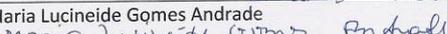
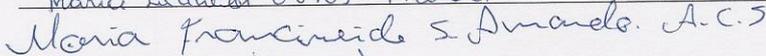
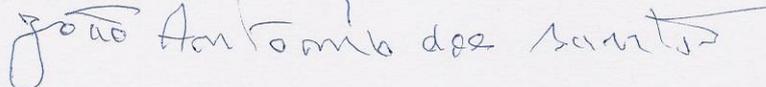
O Grupo de Responsabilidade, constituído a partir da livre iniciativa e da vontade, aprovado pela comunidade, compromete-se a assegurar as tarefas que lhe são atribuídas no quadro do Plano de ação que, para além da assinatura desta carta, são:

- Convocar reuniões informativas ou de tomada de decisões com os membros da comunidade, assegurando que todos estejam a par do desenvolvimento do Plano de ação;
- Discutir os problemas as opiniões e/ou as decisões emanadas da comunidade;
- Informar à comunidade sobre situações pontuais que possam pôr em causa a boa execução do Plano de ação;
- Promover a participação comunitária nos trabalhos/ atividades do Plano de ação;
- Seguir os avanços do Plano de ação da comunidade e avaliar a qualidade dos resultados;
- Participar das reuniões de interesse da comunidade para receber formação ou informações.

Este Grupo de responsabilidade, em representação da Comunidade, valida o Plano de ação para assegurar as prioridades que esta comunidade identificou e garantir que os objetivos do mesmo sejam alcançados.

Estando de acordo os membros **Grupo de Responsabilidade Saúde Educação e Meio Ambiente**, da Comunidade, pactuam o referido Plano de ação:

Cabrobó, PE, 25 de Maio de 2011.

Nome	Assinatura
Fábio Junior Vieira	
Edmilson Vieira de Sousa	
Maria Luçineide Gomes Andrade	
Maria Francineide S. Amado. A.C.S	
João Antão dos Santos	



Anexo III. Cartas de Compromisso Assinadas (continuação).

CARTA DE COMPROMISSO COM O PLANO DE AÇÃO A SER ASSINADA PELO GRUPO DE RESPONSABILIDADE

Pelo direito que nos outorga a Comunidade da **Vila Produtiva Rural Baxio dos Grandes**, o **Grupo de Organização e Interação Comunitária**, declara que a supracitada comunidade elaborou o Plano de ação durante atividade de capacitação do módulo VII, promovido pela CMT Engenharia, no Projeto de Integração do Rio São Francisco com Bacias Hidrográficas do Nordeste Setentrional - PISF, no dia 25/05/2011.

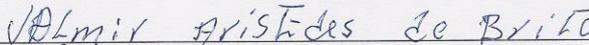
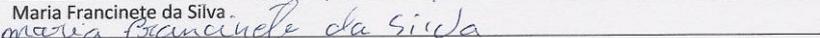
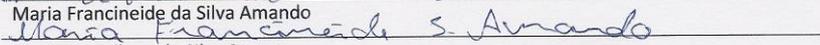
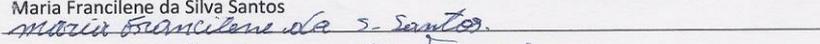
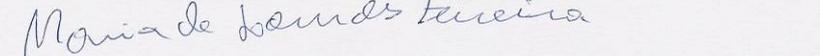
O Grupo de Responsabilidade, constituído a partir da livre iniciativa e da vontade, aprovado pela comunidade, compromete-se a assegurar as tarefas que lhe são atribuídas no quadro do Plano de ação que, para além da assinatura desta carta, são:

- Convocar reuniões informativas ou de tomada de decisões com os membros da comunidade, assegurando que todos estejam a par do desenvolvimento do Plano de ação;
- Discutir os problemas as opiniões e/ou as decisões emanadas da comunidade;
- Informar à comunidade sobre situações pontuais que possam pôr em causa a boa execução do Plano de ação;
- Promover a participação comunitária nos trabalhos/ atividades do Plano de ação;
- Seguir os avanços do Plano de ação da comunidade e avaliar a qualidade dos resultados;
- Participar das reuniões de interesse da comunidade para receber formação ou informações.

Este Grupo de responsabilidade, em representação da Comunidade, valida o Plano de ação para assegurar as prioridades que esta comunidade identificou e garantir que os objetivos do mesmo sejam alcançados.

Estando de acordo os membros **Grupo de Responsabilidade Organização e Interação Comunitária**, da Comunidade, pactuam o referido Plano de ação:

Cabrobó, PE, 25 de Maio de 2011

Nome	Assinatura
Valmir Aristides de Brito	
Maria Francinete da Silva	
Maria Francineide da Silva Amando	
Maria Francilene da Silva Santos	
Maria de Lourdes Figueira	



Anexo III. Cartas de Compromisso Assinadas (continuação).

CARTA DE COMPROMISSO COM O PLANO DE AÇÃO A SER ASSINADA PELO GRUPO DE RESPONSABILIDADE

Pelo direito que nos outorga a Comunidade da **Vila Produtiva rural Baxio dos Grandes**, o **Grupo de Responsabilidade Produção & Segurança Alimentar**, declara que a supracitada comunidade elaborou o Plano de ação durante atividade de capacitação do módulo VII, promovido pela CMT Engenharia, no Projeto de Integração do Rio São Francisco com Bacias Hidrográficas do Nordeste Setentrional - PISF, no dia 25/05/2011.

O Grupo de Responsabilidade, constituído a partir da livre iniciativa e da vontade, aprovado pela comunidade, compromete-se a assegurar as tarefas que lhe são atribuídas no quadro do Plano de ação que, para além da assinatura desta carta, são:

- Convocar reuniões informativas ou de tomada de decisões com os membros da comunidade, assegurando que todos estejam a par do desenvolvimento do Plano de ação;
- Discutir os problemas as opiniões e/ou as decisões emanadas da comunidade;
- Informar à comunidade sobre situações pontuais que possam pôr em causa a boa execução do Plano de ação;
- Promover a participação comunitária nos trabalhos/ atividades do Plano de ação;
- Seguir os avanços do Plano de ação da comunidade e avaliar a qualidade dos resultados;
- Participar das reuniões de interesse da comunidade para receber formação ou informações.

Este Grupo de responsabilidade, em representação da Comunidade, valida o Plano de ação para assegurar as prioridades que esta comunidade identificou e garantir que os objetivos do mesmo sejam alcançados.

Estando de acordo os membros **Grupo de Responsabilidade Produção & Segurança Alimentar**, da Comunidade, pactuam o referido Plano de ação:

Cabrobó, PE, 25 de maio de 2011.

Nome	Assinatura
Maria Rosinalva de Carvalho	<i>Maria Rosinalva de Carvalho</i>
Ana Maria Pereira Callou dos Santos	<i>Ana Maria</i>
Ana Paula Ribeiro da Silva Pereira	<i>Ana Paula Ribeiro da Silva Pereira</i>
Genivaldo Ferreira da Silva	<i>Genivaldo Ferreira da Silva</i>
Neirimar Ribeiro de Carvalho	
Antônia Maria Gonçalves de Andrade	<i>Antônia Maria Gonçalves de Andrade</i>
Maria Célia Gomes de Oliveira	<i>Maria Célia Gomes de Oliveira</i>



